

EMPREENDEDORISMO NA TERCEIRA IDADE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

ENTREPRENEURSHIP IN OLDER AGE: CHALLENGES AND OPPORTUNITIES

Gleyciane Fonseca Pires 1

Doriane Braga Nunes Bilac 2

Resumo: Sabe-se que as tendências demográficas e a situação de vulnerabilidade da população idosa motivaram órgãos públicos e privados a elaborar planos de ação voltados à pessoa idosa na área do mercado de trabalho. Sendo assim, questionou-se: quais são os desafios e as oportunidades que o idoso que empreendeu e legalizou seu empreendimento através da modalidade empresarial denominada Micro Empreendedor Individual – MEI enfrentam no seu dia-a-dia? Ao buscar resposta a esse problema foi fixado como objetivo geral descrever os desafios e as oportunidades que o idoso Micro Empreendedor Individual enfrenta no desenvolvimento do seu empreendimento e, como objetivos específicos: apresentar estudos que descreve o perfil sócio demográfico dos idosos que são Microempreendedores Individuais; identificar as atividades econômicas desenvolvidas pelo idoso Micro Empreendedor Individual; apresentar os desafios enfrentados pelo idoso MEI; mostrar as oportunidades que o idoso MEI pode obter ao empreender. Metodologicamente a pesquisa foi classificada em bibliográfica, com abordagem qualitativa, em forma de revisão de literatura. Os resultados revelaram que os idosos enfrentam diversos desafios (formar preço de vendas, avaliar investimentos, obter recursos, dentre outros). Além disso, foram identificados preconceitos e estereótipos negativos em relação aos idosos, resultando em discriminação e exclusão no mercado de trabalho. Por outro lado, também foram identificadas oportunidades para os idosos (realizar sonho, aplicar suas habilidades, flexibilidade, autonomia etc). O envelhecimento ativo e saudável pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, experiência profissional acumulada e capacidade de resolução de problemas. Concluiu-se que há necessidade de criar políticas e práticas inclusivas que considerem as capacidades e necessidades dos idosos no ambiente empresarial e também de trabalho profissional.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Terceira Idade. Desafios. Oportunidades

Abstract: It is known that demographic trends and the vulnerable situation of the elderly population have motivated public and private bodies to develop action plans aimed at elderly people in the labor market. Therefore, the question was: what are the challenges and opportunities that elderly people who have undertaken and legalized their enterprise through the business modality called Individual Micro Entrepreneur – MEI face in their daily lives? When seeking an answer to this problem, the general objective was to describe the challenges and opportunities that elderly Individual Micro Entrepreneurs face in the development of their enterprise and, as specific objectives: to present studies that describe the socio-demographic profile of elderly people who are Individual Micro Entrepreneurs; identify the economic activities carried out by the elderly Individual Micro Entrepreneur; present the challenges faced by elderly MEI; show the opportunities that elderly MEI can obtain when entrepreneurship. Methodologically, the research was classified as bibliographic, with a qualitative approach, in the form of a literature review. The results revealed that elderly people face several challenges (forming sales prices, evaluating investments, obtaining resources, among others). Furthermore, prejudices and negative stereotypes towards the elderly were identified, resulting in discrimination and exclusion in the job market. On the other hand, opportunities were also identified for the elderly (realizing dreams, applying their skills, flexibility, autonomy, etc.). Active and healthy aging can contribute to the development of socio-emotional skills, accumulated professional experience and problem-solving capacity. It was concluded that there is a need to create inclusive policies and practices that consider the capabilities and needs of elderly people in the business environment and also in professional work.

Keywords: Entrepreneurship. Third Age. Challenges. Opportunities.

1 - Graduada em Administração. Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7270445990079234>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-4645-7348>. E-mail: gleyciane.fonseca@mail.uft.edu.br.

2 - Doutora em Sociologia. Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7643848873641993>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2632-345X>. E-mail: doribilac@gmail.com.

Introdução

O envelhecimento é um fenômeno social importante porque está relacionado aos cuidados social, econômico, de saúde, familiar, dentre outros, que deverão ser custeados pela sociedade como um todo. Esses elementos junto com as tendências demográficas e a situação de vulnerabilidade da população idosa tem impulsionado a discussão e elaboração de ações voltadas à pessoa idosa nas áreas da saúde e nutrição, proteção ao consumidor idoso, moradia e meio ambiente, bem-estar social, previdência social, educação, família e trabalho. O fim dessas ações é a promoção da autonomia e da independência financeira do idoso por meio de programas e políticas associadas ao mundo do trabalho (FURTADO, 2021).

Uma das ações que poderia contribuir para o bem estar do idoso e também sua autonomia financeira seria o incentivo para o retorno ao mercado de trabalho, ao empreendedorismo porque estando no trabalho de forma ativa, estariam contribuindo para o desenvolvimento do empreendedorismo na terceira idade e, também, do mercado consumidor. Produção e consumo ativados contribuem para combater crises futuras e, ao mesmo tempo tornar o idoso mais autônomo e independente financeiramente (INFONET, 2022).

Na esfera da produção, há os negócios criados e administrados por pessoas com mais de 60 anos de idade - período da terceira idade e que se aposentaram ou não. No rol desses negócios há o Micro Empreendedor Individual (MEI), natureza jurídica empresarial criada com a Lei Complementar – LC nº. 128, de 19 de dezembro de 2008 (SEBRAE, 2022).

De acordo com a Conta Azul (2022) há aproximadamente 650 mil **idosos** brasileiros desenvolvendo atividades econômicas. Dos empreendedores brasileiros estima-se que 3,1% têm mais de 60 anos e, com expectativa de acréscimo devido ao aumento na expectativa de vida dos brasileiros.

Esse fato pôde ser observado no Relatório GEM 2011 ao demonstrar que, no Brasil, em 2010, havia 21,1 milhões de pessoas empreendedores (17,1% da população), e que a direção de 1,4 milhão de empresas brasileiras com até 42 meses de existência era realizada por pessoas entre 55 e 64 anos. Descreveu também que 36% dos negócios iniciados por idosos foi na área de alimentação, 20% ao comércio varejista e 16% a atividades imobiliárias (CONTA AZUL, 2022).

Na pesquisa realizada pelo SEBRAE (2022), a partir com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostragem Contínua do IBGE, havia no Brasil no final de 2021, cerca de 1,8 milhão de empreendedores da terceira idade, representando 7,3% do total de empreendedores do país desenvolvendo atividades no setor de serviços (36%), Agropecuária (23%), Comércio (19%), Indústria (14%) e, por último, Construção (8%). Desse montante, a maioria é homem (73%), brancos (59%), chefes de família (73%), dedicando-se a um único trabalho (98,8%), tem nível fundamental (48%) e ganha mais de 5 salários mínimos (10%) (INFONETE, 2022).

Esse contingente de empreendedores da terceira idade acontece pelo fato do idoso está mais disposto, ter experiência, maturidade, conhecimento e habilidades contribuindo para a constituição de novos empreendimentos (SEBRAE, 2012).

Contudo, estudos apontam pela necessidade de estímulos governamentais e da iniciativa privada bem como de uma educação empreendedora que seja acessível às pessoas em qualquer fase da vida (CONTA AZUL, 2022).

O Sebrae (2022) define o Micro Empreendedor Individual - MEI como uma modalidade empresarial que propõe regularizar diversos brasileiros que atuam na informalidade (SEBRAE, 2012).

No ambiente econômico há idosos desenvolvendo atividades comercial, de serviços ou industrial de maneira informal (por necessidade) ou formal (empreendimentos legalmente constituídos), principalmente como Micro Empreendedores Individuais. Portanto estão trabalhando por conta própria de forma legalizada (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2022, p. 1).

O Micro Empreendedor Individual (MEI), pessoa jurídica criada por meio da Lei Complementar 128/2008 de 19 de dezembro de 2008 e da Lei Complementar 139 de 10 de novembro de 2011,

representou, segundo Lima (2014) e Nunes (2013) um programa que defende a livre iniciativa como meio de proporcionar as pessoas melhores condições de vida e de trabalho.

Para Nunes (2013, p. 14),

a Legislação do Micro Empreendedor permite a inclusão do cidadão nos benefícios legais, tais como a cobertura previdenciária para o empreendedor e sua família – auxílio-doença, aposentadoria por idade, salário-maternidade após carência, pensão e auxílio reclusão – acesso aos serviços bancários, inclusive de crédito, redução de carga tributária, permitindo que o cidadão brasileiro exerça o seu papel social e econômico na qualidade de parte do mercado e em condições de dignidade.

Portanto o MEI é o empresário individual previsto no art. 966 do Código Civil, que recebe receita bruta, no ano calendário anterior, de até R\$ 81.000,00. Deve ter somente um empregado, que receba no máximo um salário mínimo ou o salário piso da categoria profissional, não deve possuir mais de um estabelecimento nem participar de outra empresa como titular, sócio ou administrador. Deve pagar seus tributos pelo regime do Simples Nacional. Ao fazer essa opção ficará isento dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL). Assim, pagará apenas o valor fixo mensal de R\$ 67,00 (comércio ou indústria), R\$ 71,00 (prestação de serviços) ou R\$ 72,00 (comércio, indústria e serviços), que será destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ao ISS. Essas quantias serão atualizadas anualmente, de acordo com o salário mínimo. Com essas contribuições, o Micro Empreendedor Individual tem acesso a benefícios como auxílio maternidade, auxílio doença, aposentadoria, entre outros” (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2022, p. 1).

O MEI ainda pode ser definido sob a seguinte visão:

Micro Empreendedor Individual (MEI) é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um Micro Empreendedor Individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 81.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2022, p. 1).

Nesse contexto, o idoso ao se transformar em um Micro Empreendedor Individual estará resgatando a sua cidadania e garantindo acesso a diversos direitos sociais e econômicos.

Considerando que é essencial inserir os idosos novamente no cenário econômico questiona-se: quais são os desafios e as oportunidades que o idoso que empreendeu e legalizou seu empreendimento através da modalidade empresarial denominada Micro Empreendedor Individual – MEI enfrentam no seu dia-a-dia?

Ao responder essa pergunta poder-se-á alcançar o objetivo geral: descrever os desafios e as oportunidades que o idoso Micro Empreendedor Individual enfrenta no desenvolvimento do seu empreendimento e os objetivos específicos: apresentar estudos que descreve o perfil sócio demográfico dos idosos que são Microempreendedores Individuais; identificar as atividades econômicas desenvolvidas pelo idoso Micro Empreendedor Individual; apresentar os desafios enfrentados pelo idoso MEI; mostrar as oportunidades que o idoso MEI pode obter ao empreender definidos nesse estudo.

Portanto, uma pesquisa sobre o tema em questão se justifica porque as tendências demográficas evidenciam que vivemos no século classificado como dos idosos. Apesar disso, a situação de vulnerabilidade da população idosa contribuiu para que ações voltadas à pessoa idosa na área do mercado de trabalho sejam desenvolvidas e executadas. Uma das ações que muito contribui para o bem estar do idoso e também sua autonomia e independência financeira

é o empreendedorismo porque, ao empreender estão novamente agregados à economia ativa e ao cenário econômico (CONTA AZUL, 2022).

Assim, o empreendedorismo na terceira idade representa pessoas com idade igual ou superior a 60 anos (idosos) que realizam ou desejam realizar alguma atividade empreendedora, como o envolvimento na criação, na consolidação ou na manutenção de uma atividade econômica, sendo a mesma de “natureza autônoma e individual, uma nova empresa ou a expansão de uma já existente” (GRECO et al, 2020, p. 27). E, este empreendedor idoso ao realizar esse projeto pessoal por necessidade ou por oportunidade acaba por assumir riscos e responsabilidades (CHIAVENATO, 2005).

Tudo isso contribui para que pesquisas sejam realizadas para compreender melhor esse fenômeno, isto é, o empreendedorismo na terceira idade.

Metodologia

A pesquisa classifica-se em descritiva, qualitativa e revisão de literatura. As informações teóricas sobre empreendedorismo, envelhecimento humano, idoso, terceira idade, trabalho sênior foram coletadas em textos que constam nas bases/banco de dados da Literatura Biblioteca Eletrônica de Periódicos Científicos Brasileiros (SCIELO-Brasil), Portal de Periódicos da Coordenação Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), Google Acadêmico, site do SEBRAE e Portal do Empreendedor. A seleção dos textos, objeto de análise, foi realizada de forma bibliométrica em fevereiro de 2023 na base de dados do Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>) por agrupar conteúdos científicos confiáveis e por possibilitar a busca de artigos e demais publicações de teor acadêmico e profissional. Tal ação considerou os dados do ano 2023 e, foram utilizados os seguintes descritores: empreender na terceira idade; idoso empreendedor. Foram mapeados 930 registros na base de dados escolhida. Na sequência, a pesquisa foi complementada por busca e seleção manual nos títulos dos textos mapeados com o fim de identificar a vinculação dos mesmos com o tema dessa pesquisa e ser possível selecionar os seis textos para análise (Quadro 1).

Quadro 1. Seleção dos textos

Descritores pesquisados	Base de Dados plataforma	Numero de Artigos Encontrados	Artigos Pré-Selecionados	Artigos Selecionados	Número de Artigos Excluídos	Número de Artigos incluídos para revisão
Empreender na Terceira idade	Google Academico	643	46	4	42	4
Idoso Empreendedor	Google Academico	287	23	2	21	2

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Para a coleta dos dados, procedeu-se o exame a partir da leitura, coleta, sistematização e preenchimento de planilha do Excel com o título dos textos, autores, periódicos, ano, volume, número, descritores; objetivo/questão de investigação dos estudos, metodologia e, por fim, os resultados e as recomendações dos estudos avaliados. Essa ação possibilitou a identificação dos desafios e das oportunidades que o idoso empreendedor enfrenta/descobriu com o empreendimento realizado ou a constituir.

Resultados

Os textos selecionados podem ser visualizados de forma sumarizada no Quadro 2.

Quadro 2. Textos selecionados

TÍTULOS	AUTORES	PLATAFORMA Base de Dados	ANO DE PUBLICAÇÃO	PALAVRAS CHAVE
1) Empreendedorismo sênior no Brasil: uma análise do perfil do empreendedor	SANTOS, Michele Silvas; SANTOS, Dayana Mayara dos.; SILVA, Paulo Roberto Cesar da.; OLIVEIRA, Rebeka Melo de.; ABICHT, Alexandre de Melo.; CEOLIN, Alessandra Carla.	Google Acadêmico	2023	Empreendedorismo. Melhor Idade. População Idosa. Negócios
2) Empreendedorismo na aposentadoria: uma análise empírica para o Brasil.	SHIKIDA, láudio Djissey; CARRARO, André; PAULA, Silvio da Rosa; BORGES, Dianifer Leal; MENEZES, Gabrielito Rauter	Google Acadêmico	2022	Empreendedorismo; Envelhecimento Populacional; Survey
3) Desafios e oportunidades encontrados na atividade laborativa desempenhada por idosos	FURTADO, Karina Nepomuceno	Google Acadêmico	2021	Mercado de trabalho; Idoso; Saúde do idoso
4) O trabalho 50+ como propulsor para o envelhecimento ativo	BARROS, Jones ogueira; SOUSA, Marcelo; NEBOT, Carmen Pineda; TAVARES, Rose Martins	Google Acadêmico	2020	Envelhecimento ativo. Reinvenção do trabalho 50+. Empreendedorismo maduro
5) O encorajamento como aspecto de vitalidade para empreender na população 60 +.	SQUILANTE, Marcelo Fernandes	Google Acadêmico	2023	Terceira idade, Empreendedorismo, Sucesso
6) Reinvenção do Trabalho 50+ e o Desenvolvimento Territorial	SOUSA, Marcelo de Jesus Alves; MENDONÇA JUNIOR, João Paulo V.; RODRIGUES, Diana Cruz; FERREIRA, Luciana Rodrigues Ferreira; BARROS, Jones Nogueira	Google Acadêmico	2020	Trabalho 50+. Empreendedorismo. Desenvolvimento Territorial

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

O estudo intitulado Empreendedorismo Sênior no Brasil: Uma Análise do Perfil Empreendedor analisou o perfil empreendedor dos empreendedores sênior no Brasil, destacando suas características, motivações e desafios. O texto apresenta teorias relacionadas ao empreendedorismo sênior nos quesitos: elementos motivadores e desafios enfrentados.

Concluiu que o perfil dos idosos empreendedores é diversificado: idade acima de 60 anos, predomínio do sexo masculino, em experiência na área de atuação. Empreenderam na busca por autonomia e realização pessoal, para aplicar suas habilidades, ter liberdade para tomar decisões e se desenvolver profissionalmente. Os desafios estão vinculados a falta de acesso a recursos financeiros, a dificuldade em lidar com tecnologias emergentes e a escassez de redes de apoio e mentoria específicas para o idoso empreendedor. Concluiu destacando que apesar dos desafios dificultarem a sustentabilidade do empreendimento constituído o mesmo contribui para a economia e para o seu próprio bem-estar (SANTOS et al, 2023).

O texto denominado Empreendedorismo na Aposentadoria: Uma Análise Empírica para o Brasil buscou compreender os fatores que influenciam a decisão de empreender após a aposentadoria, experiências anteriores, setor de atuação, acesso a recursos financeiros, bem como os resultados obtidos por esses empreendedores. Os resultados indicam forte tendência do empreendedorismo na aposentadoria. Os empreendedores possuíam idade avançada, que optaram empreender por já ter experiência na área, por realização pessoal e aumentar a renda na aposentadoria. Escolheram as áreas de comércio, serviços e consultoria. Relataram bom desempenho nos negócios. Os desafios citados foram: falta de acesso a recursos financeiros e o estigma social associado à idade avançada. Concluiu que apesar dos desafios o empreendedorismo é uma atividade viável, enriquecedora e que traz satisfação para o idoso empreendedor (SKIQUIDA et al, 2022).

A obra Desafios e Oportunidades encontrados na atividade laborativa desempenhada por idosos analisou os desafios e oportunidades enfrentados por idosos no ambiente de trabalho, levando em consideração aspectos como saúde, habilidades cognitivas, adaptação ao ambiente e relações interpessoais. Os resultados revelaram que os desafios na atividade laborativa são: declínio da saúde física e mental, a diminuição da capacidade de aprendizado, a dificuldade de adaptação às mudanças tecnológicas, estereótipos negativos em relação aos idosos, infraestrutura inadequado ao idoso. Concluiu destacando que o combate aos preconceitos e a valorização da diversidade etária contribui para um ambiente de trabalho mais inclusivo e enriquecedor para todos (FURTADO, 2021).

O artigo O trabalho 50+ como propulsor para o envelhecimento ativo analisou como o trabalho pode contribuir para um envelhecimento saudável e produtivo. Os resultados apontam que o trabalho contribui para a manutenção de habilidades cognitivas, a prevenção de doenças crônicas, o estímulo à interação social e o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança. Além disso auxilia na transferência de conhecimento intergeracional e valorização desses trabalhadores no mercado de trabalho. Conclui recomendando que políticas de valorização de idosos trabalhadores são essenciais para promover um envelhecimento saudável, produtivo e satisfatório, beneficiando tanto os indivíduos como as organizações e a sociedade em geral (BARROS et al, 2020).

A pesquisa O encorajamento como aspecto de vitalidade para empreender na população 60+ buscou compreender como o encorajamento pode influenciar a motivação, a autoconfiança e o sucesso dos empreendedores mais velhos. Os resultados apontam que o apoio emocional, a validação de ideias e a oferta de recursos por parte de familiares, amigos, instituições e comunidade podem aumentar a motivação e a autoconfiança dos empreendedores mais velhos, estimulando o surgimento de novos negócios e a persistência em seus empreendimentos. Além disso, viu-se que o encorajamento contribui para a construção de redes de apoio e oportunidades de aprendizado, que são fundamentais para o sucesso e o crescimento dos empreendimentos na população 60+. Concluiu destacando que o encorajamento é vital para o sucesso dos empreendedores mais velhos (SQUILANTE, 2023).

A obra A reinvenção do Trabalho 50+ e o Desenvolvimento Territorial analisou como a valorização e o aproveitamento das habilidades e experiências dos trabalhadores mais velhos podem contribuir para a revitalização econômica e social de determinadas regiões. Os resultados que os idosos podem contribuir para a criação de empregos, o fortalecimento do empreendedorismo local e o aumento da produtividade nas empresas. Além disso, a inclusão desses trabalhadores no mercado de trabalho pode gerar benefícios sociais, como o fortalecimento das relações intergeracionais e a redução da exclusão e da discriminação

relacionadas à idade. Contudo, destaca que a criação de redes de apoio, o acesso a recursos financeiros, a adaptação dos ambientes de trabalho, a parceria entre governos e outras instituições são elementos-chave para o sucesso dessas iniciativas e o desenvolvimento territorial. Concluiu informando que políticas públicas e programas de incentivo que apoiam a reinvenção do trabalho 50+ são essenciais para estimular o desenvolvimento territorial sustentável, aproveitando o potencial econômico e social dos trabalhadores mais velhos (SOUSA, et al, 2020).

Após análise dos textos selecionados pode-se inferir que o idoso empreendedor é uma pessoa, acima de 60 anos de idade, que inicia um negócio para realizar uma ideia ou atender um projeto pessoal. Contudo, assume riscos e responsabilidades (CHIAVENATO, 2005).

Nessa faixa etária o empreendimento pode ser constituído para a realização de um sonho a partir de uma oportunidade identificada ou para complementar a renda a partir de necessidades pessoais constatadas (SEBRAE, 2022, p. 2).

Já para Greco et al (2020, p. 56) os motivos para o idoso empreender são: necessidade de se manter em atividade profissional, busca de um novo propósito e de geração de renda, colocar em prática sonhos/ideias guardados, perceber oportunidades de empreender, ser um “agente de transformação e criação de riqueza para a sociedade”. Cabe destacar que para essa motivação ter êxito é necessário que o empreendedor da terceira idade possua as seguintes características: conhecimento (ter o saber), habilidade (saber fazer) e atitude (querer fazer), que na visão do SEBRAE (2022) são possíveis de serem vistas na maturidade e, por isso, favoráveis ao desenvolvimento de atividades de consultoria, assessoria e prestação de serviços principalmente nos setores de alimentação, comércio de varejo e imobiliário.

No entanto, para tomar essa decisão é preciso que se aprimore como empresário, que enfrente os desafios e reconheça as oportunidades. Portanto deve segundo SEBRAE (2022, p. 1):

- Buscar ajuda: experiência e aptidão são credenciais para abertura de um negócio, mas não bastam para determinar o sucesso do seu empreendimento. Deve consultar especialistas para conseguir ajuda no amadurecimento da sua ideia e de sua viabilidade, além de saber por onde deve começar.
- Investir em capacitação: o conhecimento e as competências adquiridas durante a vida profissional devem estar afiados. Isso deve ser valorizado, mas não pode dispensar mais conteúdo. Por isso, deve se especializar na área de interesse do negócio, fazendo cursos, participando de seminários, feiras e exposições.
- Inovar: deve observar o que há de novidade no mercado para oferecer produtos ou serviços diferenciados. Inovação implica não só investir em tecnologia, mas buscar soluções que tornem a sua empresa sustentável.
- Ser dedicado: investir em um negócio exige determinação em qualquer idade. Há muitas pessoas com ideias, mas é preciso ter coragem e determinação para colocá-las em prática. Não ter medo de errar é uma característica de empreendedores de sucesso.
- Elaborar o plano de negócio: a avaliação econômico e financeiro de um empreendimento possibilita a identificação do mercado consumidor e fornecedor, da política de vendas e compras, das estratégias de marketing, da projeção de resultados, custos e investimentos.
- Conhecer o mundo digital: Nenhum processo empresarial hoje em dia passa longe de um banco de dados digital. Hoje, e no futuro, tudo é online, tudo depende de softwares e de gente capacitada para manipulá-los.
- Falar outros idiomas: principalmente o Inglês por ser uma ponte para novas oportunidades, porta para novos negócios. Além de cercar todo mundo empresarial, fortemente integrada ao vocabulário empreendedor, está também em todo resto, como nos programas de computador.
- Realizando as ações citadas acima o empreendedor da terceira idade pode diminuir os desafios que terá de enfrentar ao empreender, tais como:
- Calcular os custos de abertura da empresa e dos produtos/serviços.

- Precificar produtos e serviços.
- Tornar a empresa reconhecida no mercado.
- Captar clientes.
- Elaborar o planejamento tributário e identificar as taxas e tributos do seu negócio.
- Executar a gestão e controle financeiro, econômico e patrimonial.
- Contrair financiamentos e empréstimos.
- Manter documentação empresarial organizada para atender as burocracias administrativas, trabalhistas, fiscais e contábeis.
- Desenvolver produtos e serviços inovadores.
- Contratar, capacitar, demitir colaboradores.
- Possuir infraestrutura adequada para o negócio.
- Controlar o estoque de bens para venda, consumo, transformação.
- Saber negociar com fornecedores.
- Não misturar a gestão financeira pessoal com a empresarial (CONTA AZUL, 2022, p. 1)

Além desses fatores cita-se também os desafios sociais caracterizados por concepções errôneas, historicamente criadas pela sociedade, em relação a capacidade física e cognitiva dos idosos, vigor físico, falta de familiarização com a tecnologia, ausência mais frequente na atividade laboral, não útil/produzitivo (SEBRAE, 2022).

Para Chiavenato (2012) os desafios de se empreender são: jornadas diárias de trabalho prolongadas e irregulares; possível perda de capital financeiro; ganho irregular ou até mesmo nenhum ganho durante o período inicial do empreendimento; grandes responsabilidades e tomadas de decisões difíceis; redução do tempo e da energia disponível para a família, para os amigos ou para possíveis diversões; cobrança da família; pensar todo momento no trabalho.

Apesar desses desafios, investir em um empreendimento parece ser uma tendência da terceira idade pelo fato de ser o grupo populacional que mais cresce no Brasil e pela pessoa idosa estar vivendo mais e melhor. Assim, empreender, além de gerar renda também contribui para a autonomia e independência desse público.

Considerações Finais

Os artigos analisados indicam que os idosos que empreenderam e legalizam seus empreendimentos como Micro Empreendedor Individual (MEI) enfrentam uma série de desafios e também têm oportunidades específicas no seu dia-a-dia. De forma resumida, os principais desafios são:

- Tecnologia e habilidades digitais: Para os idosos que não cresceram com a tecnologia moderna, pode ser um desafio lidar com aspectos digitais do empreendimento, como criar e gerenciar um site, usar mídias sociais para promover o negócio ou lidar com transações online. Adquirir as habilidades digitais necessárias pode ser um obstáculo inicial.
- Energia física e resistência: Dependendo do tipo de empreendimento, o trabalho físico pode ser cansativo para os idosos. Eles podem enfrentar dificuldades em lidar com longas horas de trabalho, movimentação de mercadorias ou até mesmo manter um ritmo constante.
- Acesso a financiamento: Alguns idosos podem ter dificuldades em obter financiamento para iniciar ou expandir seus empreendimentos, pois podem ser considerados um grupo de maior risco pelas instituições financeiras. Eles podem enfrentar desafios para encontrar opções de financiamento acessíveis e adequadas às suas necessidades.
- Concorrência e mercado em constante evolução: O mercado empresarial está em constante mudança e, às vezes, altamente competitivo. Os idosos empreendedores podem enfrentar desafios ao competir com empreendedores mais jovens, que

podem ter mais familiaridade com as tendências atuais e abordagens inovadoras.

-
- Os níveis de evidências encontrados nessa revisão foram importantes para identificar que as principais oportunidades estão vinculadas a:
- Experiência e conhecimento: Os idosos trazem consigo uma vida inteira de experiências e conhecimentos acumulados. Essa bagagem pode ser uma vantagem empreendedora, pois eles têm insights únicos, habilidades profissionais desenvolvidas ao longo dos anos e uma perspectiva diferente dos negócios.
- Nichos de mercado: Os idosos empreendedores podem identificar e aproveitar nichos de mercado específicos, atendendo a demandas e necessidades específicas de seu grupo etário. Eles podem oferecer produtos ou serviços adaptados às preferências e características dos consumidores idosos, que podem não ser adequadamente atendidos por empresas convencionais.
- Flexibilidade e autonomia: OMEI oferece aos idosos empreendedores a oportunidade de administrar seu próprio negócio com flexibilidade e autonomia. Eles podem estabelecer seus horários de trabalho, adaptando-os às suas necessidades e prioridades pessoais.
- Redes de apoio e comunidade: Existem diversas organizações, grupos e redes de apoio voltados especificamente para empreendedores idosos. Participar dessas comunidades pode proporcionar oportunidades de aprendizado, compartilhamento de experiências e networking, permitindo que os idosos empreendedores se conectem com outras pessoas que enfrentam desafios e oportunidades semelhantes.

Assim, o resultado dessa revisão em conjunto com outros textos evidencia que os desafios e oportunidades podem variar dependendo do contexto e do setor de atuação de cada empreendimento. Esses dois fatores são bons indicadores de análise do empreendedorismo na terceira idade e, portanto, devem ser solucionados (desafios) e aperfeiçoados (oportunidades) para que os idosos empreendedores sejam competitivos no mercado e possam alcançar êxito no seu empreendimento

Referências

BARROS, Jones Nogueira; SOUSA, Marcelo; NEBOT, Carmen Pineda; TAVARES, Rose Martins. O trabalho 50+ como propulsor para o envelhecimento ativo. **GIGAPP Estudos Working Papers**, Madrid, v. 7, n. 153, p. 261-274, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Carmen-Pineda-Nebot/publication/340607383_O_trabalho_50_como_propulsor_para_o_envelhecimento_ativo/links/5e94830e92851c2f529f1ddb/O-trabalho-50-como-propulsor-para-o-envelhecimento-ativo.pdf. Acesso em: 20 fev. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: Dando asas ao espírito empreendedor. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CONTA AZUL. **12 erros comuns de empreendedores iniciantes**. 2022. Disponível em: <https://blog.contaazul.com/erros-comuns-de-empresendedores>. Acesso em: 10 fev. 2023.

FURTADO, Karina Nepomuceno. Desafios e oportunidades encontrados na atividade laborativa desempenhada por idosos. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, v. 1, 2021. Disponível em: <https://www.periodicojs.com.br/index.php/easn/article/view/337>. Acesso em: 19 mar. 2023.

GRECO, Simara Maria de Souza Silveira. Global Entrepreneurship Monitor Empreendedorismo no Brasil: 2019. Curitiba: IBQP, 2020. 200 p. Disponível em: <https://ibqp.org.br/wp-content/>

[uploads/2021/02/Empreendedorismo-no-Brasil-GEM-2019.pdf](#). Acesso em: 20 fev. 2023.

INFONET. **Empreendedorismo é opção para pessoas da terceira idade**. 2022. Disponível em: <https://infonet.com.br/noticias/economia/empreendedorismo-e-opcao-para-pessoas-da-terceira-idade/>. Acesso em: 10 fev. 2023.

LIMA, Albério Júnio Rodrigues. **A Efetividade do Programa Microempreendedor Individual, com base na análise Jurídica da Política Econômica, em relação ao Direito de Produção**. Dissertação de Mestrado. Brasília, 2014. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15853/1/2014_AlberioJunioRodriguesdeLima.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.

NUNES, Cláudia Robeiro Pereira. Análise do Desenvolvimento da Formalização do Microempreendedor Individual – MEI e as suas Relações Negociais no Brasil. **SCIENTIA IURIS**, Londrina, v.17, n.2. Dez. 2013. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/iuris/article/view/16401/13768>>. Acesso em: 22 out. 2022.

SANTOS, M. S. dos.; SANTOS, D. M. dos.; SILVA, P. R. C. da.; OLIVEIRA, R. M. de.; ABICHT, A. de M.; CEOLIN, A. C. Empreendedorismo sênior no Brasil: uma análise do perfil do empreendedor. **Peer Review**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 1–18, 2023. DOI: 10.53660/204.prw207b. Disponível em: <https://peerw.org/index.php/journals/article/view/204>. Acesso em: 19 mar. 2023.

SEBRAE. **Aproveite a experiência para empreender na terceira idade**. 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/aproveite-a-experiencia-para-empreender-na-terceira-idade.4a8a8b88ba73e410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 10 fev. 2023.

SHIKIDA, Lúaudio Djissey; CARRARO, André; PAULA, Silvio da Rosa; BORGES, Dianifer Leal; MENEZES, Gabrielito Rauter. Empreendedorismo na aposentadoria: uma análise empírica para o Brasil. **Revista Brasileira de Economia de Empesas**, Brasília, v. 22, n. 1, p. 21-35, 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/Doriane/Downloads/12325-Texto%20do%20artigo-64337-1-10-20221020%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Doriane/Downloads/12325-Texto%20do%20artigo-64337-1-10-20221020%20(2).pdf). Acesso em: 10 fev. 2023.

SQUILANTE, M. F. O encorajamento como aspecto de vitalidade para empreender na população 60 +. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 1, p. 4549–4562, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n1-313. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/56640>. Acesso em: 19 mar. 2023.

SOUSA, Marcelo de Jesus Alves; MENDONÇA JUNIOR, João Paulo V.; RODRIGUES, Diana Cruz; FERREIRA, Luciana Rodrigues Ferreira; BARROS, Jones Nogueira. **A Reinvenção do Trabalho 50+ e o Desenvolvimento Territorial**. VII Encontro Brasileiro de Administração Pública, Brasília/DF, 11, 12 e 13 de novembro de 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marcelo-Sousa-16/publication/346021340_A_Reinvencao_do_Trabalho_50_e_o_Developolvimento_Territorial/links/5fb65b3392851c933f3d8b53/A-Reinvencao-do-Trabalho-50-e-o-Desenvolvimento-Territorial.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023.

Recebido em 13 de novembro de 2023.

Aceito em 18 de dezembro de 2023.